

Regulamento de competição do 1º CHALLENGER de SANTA CLARA

- Definição

1. O Challenger de Santa Clara é uma prova de orientação Pedestre, BTT e KAYAK baseado na estratégia de eleger os

controlos a visitar, em equipa de 2 a 4 elementos e com um tempo limite. A escolha dos itinerários é livre e cada controlo tem uma valorização em pontos, sendo o objetivo de cada equipa conseguir a máxima pontuação no tempo definido.

2. Pela sua natureza, o Challenger de Santa Clara é considerado um desporto coletivo. Não se disputa entre clubes,

mas sim entre grupos de atletas / Equipas, doravante designados por equipas.

- Cada equipa tem de ter sempre 2 elementos em prova
- Tendo de todos os elementos da equipa participar pelo menos em uma das vertentes
- Na vertente KAYAK a equipa só pode ser constituídas por 2 elementos

3. As equipas são livres de escolherem a modalidade e os pontos a controlar primeiro

4. O conjunto de controlos disponíveis deve ser suficientemente alargado para que não seja possível realizá-los todos no tempo da prova, obrigando à definição de uma estratégia por parte de cada equipa.

5. A duração de prova é de 4 horas para o SUPER CHALLENGER e de 2 horas para mini CHALLENGER

6. No SUPER CHALLENGER as equipas têm de controlar pelo menos 3 pontos de controle em cada vertente

7. No MINI CHALLENGER as equipas são obrigadas a controlar 3 pontos de controle em cada vertente, podendo descartar uma das vertentes.

8. No briefing preliminar à partida, será comunicada qualquer alteração aos limites das provas, motivada por motivos de força maior.

- Escalões de competição

1. Os escalões de competição são definidos por género, como segue: FEMININO, sendo os escalões designados pela letra D; MASCULINO, sendo os escalões designados pela letra H; MISTO, sendo os escalões designados pelas letras MX;

2. As provas da Taça de Portugal realizam-se por escalões, com as idades referidas a 31 de dezembro do ano da época desportiva, de acordo com a tabela seguinte:

- a) Absoluta Masculina – HE Ter 18 anos ou mais
- b) Absoluta Feminina – DE Ter 18 anos ou mais

- c) Absoluta Mista – MXE Ter 18 anos ou mais
- d) Veteranos Masculino - H40 Ter 40 anos ou mais
- e) Veteranos Feminino - D40 Ter 40 anos ou mais
- f) Veteranos Misto - MX40 Ter 40 anos ou mais
- g) Superveteranos Masculino - H55 Ter 55 anos ou mais
- h) Superveteranos Feminino - D55 Ter 55 anos ou mais
- i) Superveteranos Misto - MX55 Ter 55 anos ou mais

3. Em função da idade de cada um dos seus elementos, o escalão da equipa é definido da seguinte forma:

- a. Equipa em que um dos elementos tem menos de 40 e mais de 18 anos - a equipa é do escalão absoluto;
- b. Equipa só com veteranos - a equipa é do escalão correspondente ao elemento mais novo;
- d. Equipa com jovens entre os 14 e 17 anos - podem integrar equipas de absolutas ou veteranas participação neste escalão a menores de 14 anos.
- e. Atletas com menos de 13 anos só podem competir em MINI CHALLENGER integrados em equipas seniores ou veteranas

- Controlos

1. Cada Ponto de Controlo a visitar pelas equipas terá uma pontuação definida previamente pelo Traçador de Percursos.
2. Cada controlo é materializado no mapa por um círculo magenta com o seu número de código (preferencialmente o número de código está relacionado com a pontuação do controlo).
3. Quem exceda o tempo limite estipulado sofrerá uma penalização por unidade de tempo decorrido. Após a hora limite a equipa sofre uma penalização. (Se a hora limite for 15H00, entre as 15H 00' 01" e as 15H 01' 01" penaliza 1 ponto, aplicando-se de igual forma para os minutos seguintes, 1 ponto por minuto). Para excessos de tempo superiores a 30 minutos será aplicada a desclassificação.
4. Cada os elemento da equipa devem controlar cada ponto visitado.
5. Todos os elementos não efetuarem o controlo numa janela de tempo inferior a 1 minuto;
6. Em caso de falha, ou aparente falha, da estação do ponto de controlo, o praticante deve validar a presença, picotando o mapa no espaço indicado para o efeito. O controlo não conta se todos os elementos da equipa não fizerem o registo backup, ou seja, picar no mapa;
8. No caso de falha do registo no SI-Card e ausência do registo picotado em pelo menos um elemento

da equipa esse ponto não conta, mesmo que a box tenha registado o praticante como “error punch” (f. Em caso de desaparecimento exclusivo da estação, o praticante deve considerar como “falha de controlo” e agir em conformidade com o referido na alínea 6. deste artigo;

9. Em caso de desaparecimento dos componentes que constituem o ponto de controlo (suporte, estação e picotador), que impossibilite o registo da passagem do praticante ou de colocação comprovadamente errada (fora do local assinalado no mapa), o praticante deve seguir normalmente a sua prova;

10. Todas as estações, incluindo o Finish, tem de ter o sistema de controlo wireless (contactless) ativado.

erro de sistema);

- Mapas

1. Os mapas devem ter escalas adequadas para esta variante da Orientação e à área a utilizar na prova, podendo ser propostas situações de utilização de mais de um mapa, com escalas diferenciadas, como forma de promover a realização de parte da prova em meios urbanos ou afins.

2. Até à escala 1:20.000, os mapas a usar devem ser de Orientação e produzidos de acordo com as normas vigentes.

3. Os mapas de Orientação têm de ser produzidos de acordo com as normas estabelecidas pela IOF, International Specification for Orienteering Maps;

- Condições materiais das provas

1. Os organizadores de eventos da Taça de Portugal estão ainda obrigados a garantir:

2. Sanitários na zona da concentração (vulgo “Arena”);

3. Ambulância e/ou primeiros socorros na área das Chegadas;

4. Água nas zonas de Partidas e Chegadas.

d. Divulgação na área de concentração e na área de Partidas, das informações pertinentes e das informações técnicas;

5. Banhos com água quente.

6.A organização disponibiliza KAYAKS para as equipas que não o tenham

- Sistema de controlo e cronometragem das provas

1. A cada praticante (e não a cada equipa) deve corresponder um SI-Card, podendo ser atribuído pela organização em condições definidas no regulamento

- Telefone móvel

Por motivos de segurança cada equipa transporta obrigatoriamente um telefone móvel, com a bateria Carregada

- Abastecimentos

1. O princípio geral quanto ao abastecimento é o da autossuficiência, pelo que as equipas competem em completa autonomia de alimentação, água e roupa durante toda a prova devendo, contudo, a organização disponibilizar na zona transição abastecimento de água e/ou alimentos.

2. A natureza e composição dos pontos de abastecimento serão decididas pelos organizadores. Em cada abastecimento deverá estar presente um elemento da organização que serve de elemento de segurança e garante a existência de água durante todo o tempo e o uso que as equipas dão à mesma.

3. É obrigatória a existência de abastecimento na área de Chegadas, em composição a definir pelo organizador, mas que deve incluir água, bebida e alimento (energéticos) em quantidade suficiente para todos os participantes.

- Equipas

1. As equipas são compostas por 2 a 4 elementos que permanecem sempre juntos sendo que a diferença máxima no controlo de cada estação é de 1 minuto entre o primeiro e o último elemento da equipa.

2. Cada equipa deve ser identificada por uma designação escolhida pela própria.

3. As equipas constituídas têm de cumprir os mesmos requisitos, não sendo possível a realização da prova sozinho, nem ter atletas com menos de 13 anos sem um atleta

maior de idade.

- Partidas - Chegadas

1. A partida é em massa, ou seja, todos os praticantes partem ao mesmo tempo. O SUPER CHALLENGER e do MINI CHALLENGER

A Zona de transição entre etapas (pedestre/ BTT / canoagem) é sempre feita no mesmo local.

2. As folhas com a descrição dos controlos(sinalética)serão entregues com o mapa. A entrega da sinalética

suplementar é facultativa se a mesma estiver impressa no mapa.

3. Os mapas, um por praticante, são entregues 5 minutos antes da partida e após um pequeno briefing de participação obrigatória.

4. Nos KAYAKS caso uma equipa queira partir e não haja KAYAK disponível, tem de esperar que esteja disponível

1. O tempo final de cada equipa é o tempo registado pelo último elemento.

2. Se uma equipa desistir está obrigada a informar a organização do facto.

- Segurança

1. Todos os participantes assumem o compromisso de respeitar todas as indicações de segurança difundidas pela organização.

2. Em cada competição será nomeado pela organização um Coordenador de Segurança (cujos contatos estarão impressos no mapa), e cuja missão é estar identificado com todas as previsíveis dificuldades

Meios de assistência e socorro.

1. Em caso de emergência as equipas podem usar todos os meios possíveis para contactar o Coordenador de Segurança.

2. Os membros de uma equipa devem permanecer juntos. Em caso de acidente poderão separar-se para pedir socorro, mas devem avaliar bem a situação do ferido/lesionado para garantir a sua integridade.

Socorro

1. Qualquer participante está obrigado a socorrer outro participante, que estando em perigo, o solicite.

2. A não prestação do auxílio solicitado implica a desclassificação.

3. Uma equipa que solicite auxílio não justificado será desclassificada.

- Classificações

1. A classificação, por escalão, é obtida segundo as seguintes regras:

2. Pontos obtidos (soma dos pontos obtidos nos controlos visitados menos as eventuais penalizações);

3. Em caso de empate, pelo menor tempo gasto na execução;

4. Se continua o empate, pelo maior número de controlos visitados.

- Prémios

1. São atribuídas medalhas, troféus ou prémios condignos aos 3 primeiros classificados de cada escalão.

2. São oferecidas medalhas de FINISCHER a todos os participantes que terminem

- Inscrições

- As inscrições devem ser feitas através
- <https://www.adal.blog/>
- eventosadal.9@gmail.com
- <https://www.orioasis.pt>
- A data limite das inscrições é a 14 de outubro 2025

Valor das Inscrições

Atletas com filiação na FPO valida:

Maiores 18 anos - 15 euros

Menores de 18 anos - 8 euros

Atletas não filiados na FPO:

Maiores de 18 anos - 18 euros

Menores de 18 anos - 10 euros

O pagamento das inscrições deve ser efetuado através de transferência bancaria para:

- Banco: BPI
- NIB: 0010 0000 62435860001 66
- IBAN: PT50 0010 0000 62435860001 66
- SWIFT CODE BIC: BBPIPTPL

O comprovativo de pagamento deve ser enviado para eventosadal.9@gmail.com

Contactos:

962668379

adal.geral@gmail.com